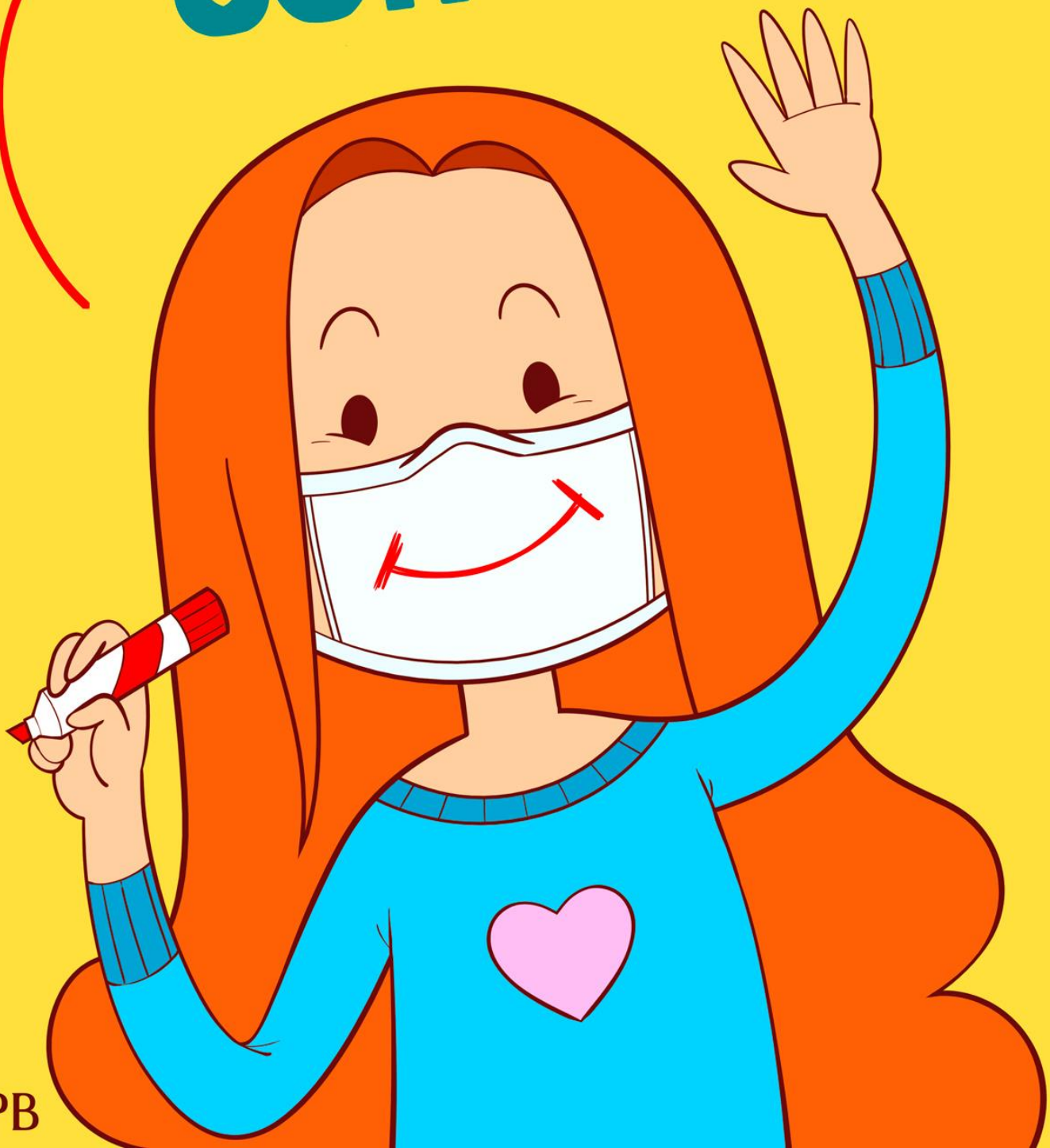
Anne Lizie Hirle

Rogério Chimello

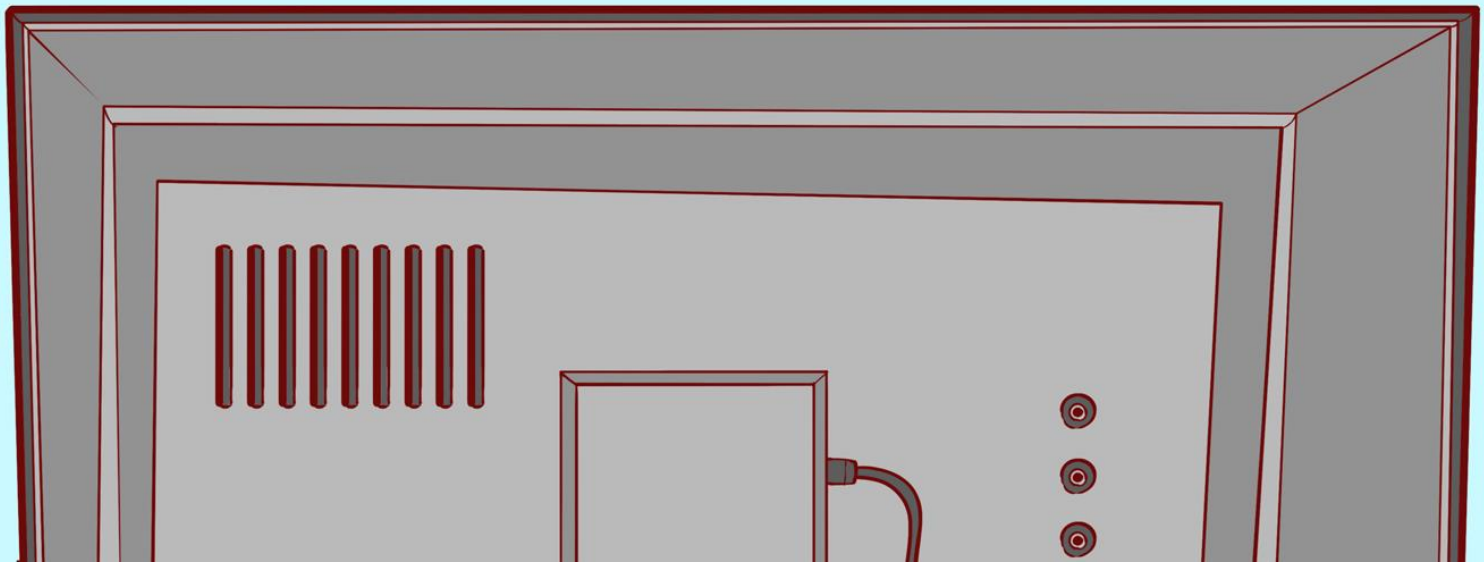
ESPERANÇA também CONTAGIA



CPB

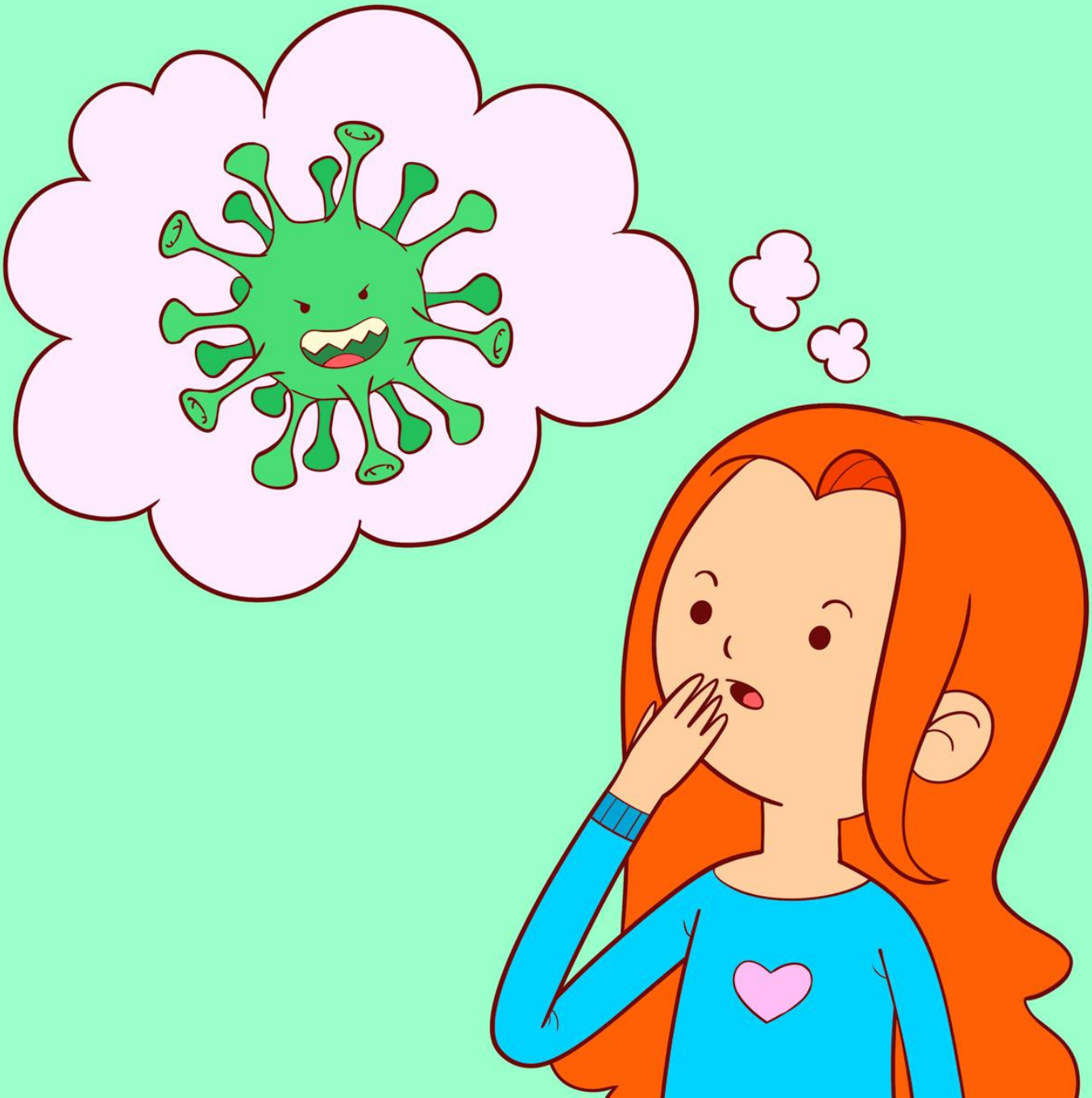
De repente, uma notícia começou a mudar tudo. Papai lia as reportagens pelo celular. Mamãe parecia preocupada. Eu ainda não estava entendendo nada daquilo.

— Mas... o que é coronavírus?



Papai explicou que é um bichinho bem pequeno, tão pequeno que a gente só consegue ver com o microscópio. Mamãe disse que esse vírus pode deixar as pessoas com febre, tosse e dificuldade para respirar. Ele fica escondido, mas quando alguém chega perto, ele se "multiplica", deixando mais pessoas doentes.

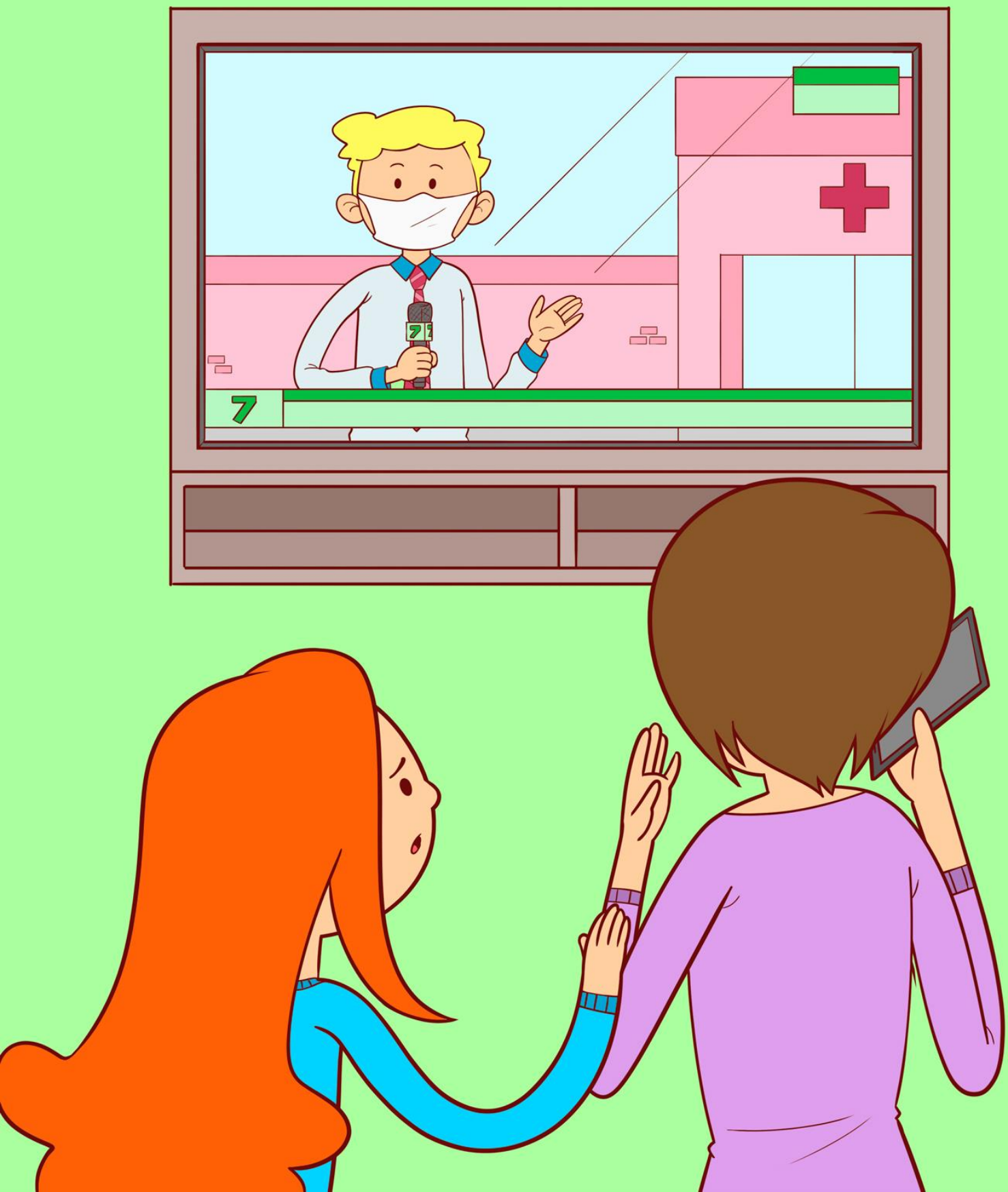
— É por isto que temos que evitar o contato com outras pessoas, filha: para que o vírus não se espalhe.



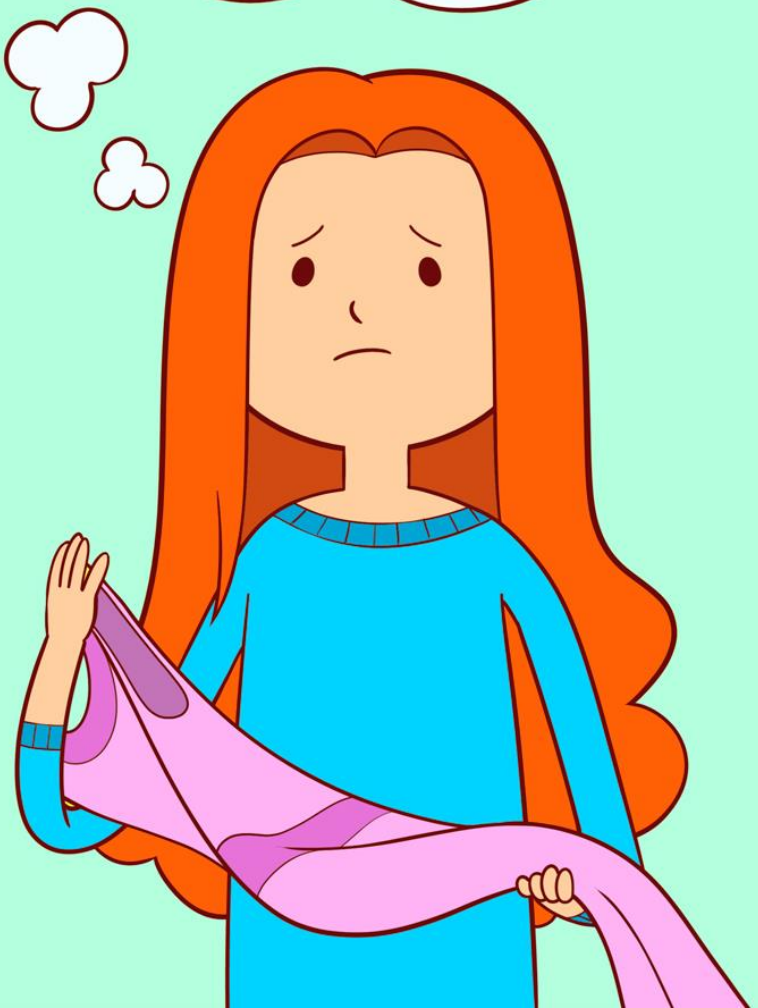
Então comecei a entender que, para cuidar da nossa saúde, algumas coisas teriam que mudar. Papai e mamãe não saem mais para trabalhar. Agora, começaram a resolver mais coisas pelo computador ou pelo celular.

Eu também parei de ir à escola, mesmo não tendo chegado as férias ainda. Quando vai ao supermercado, mamãe usa uma máscara diferente, que cobre a boca e o nariz.

No jornal, vi que as pessoas também estão usando máscaras. Está tudo tão diferente! Outro dia, vi a mamãe chorando. Parece que alguém especial está doente, por causa desse tal de coronavírus.



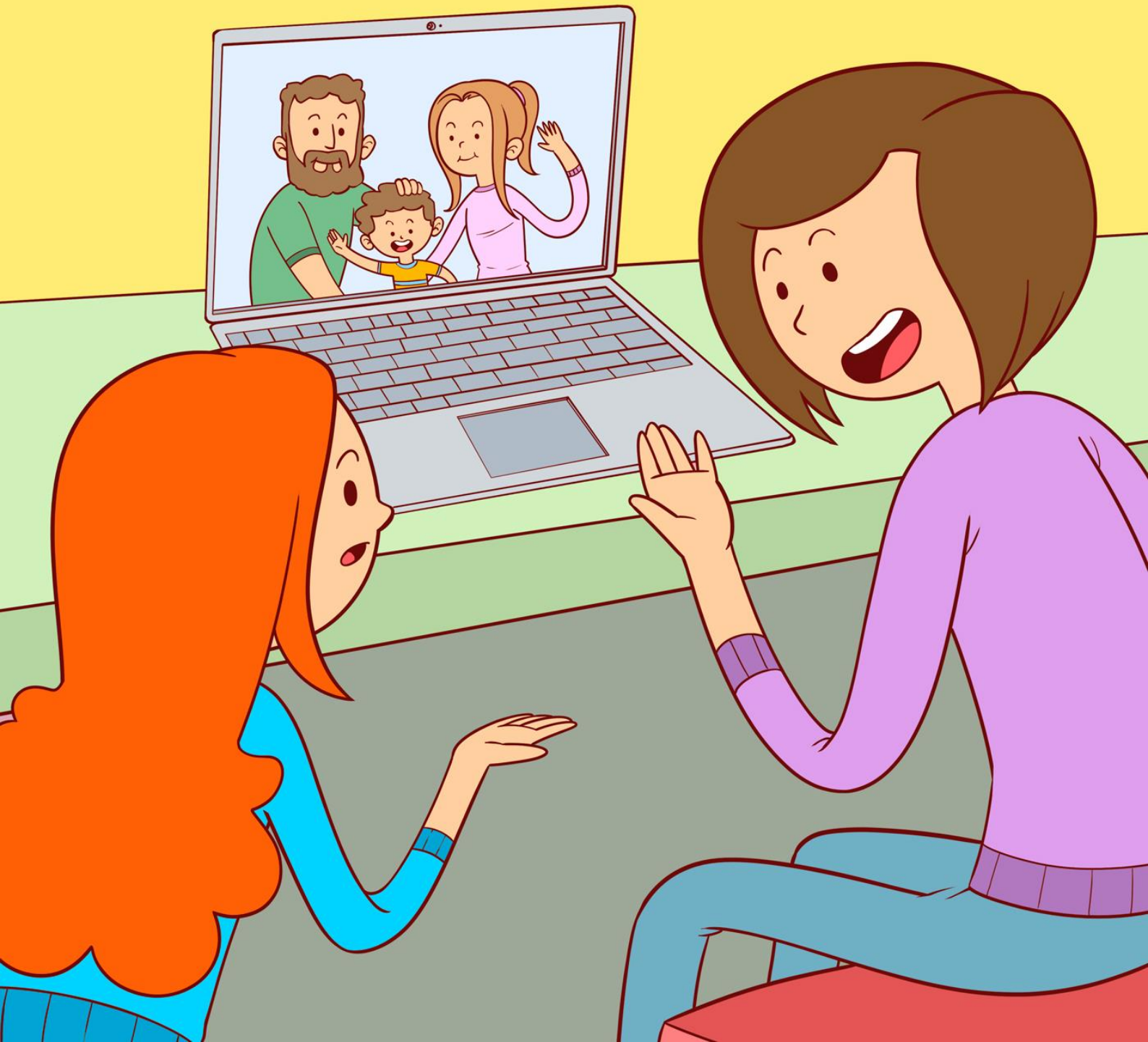
Sinto tanta falta de ir à igreja, ouvir histórias, cantar e conversar com meus amigos. Papai explicou que muitas igrejas estão fechadas agora. Fazemos os cultos em casa, mas não vejo a hora de poder estar na igreja de novo.



Mamãe conversou com a tia Ellen pelo computador. Ela é médica e precisa sair de casa para trabalhar. Fiquei confusa.

— Se a gente precisa ficar em casa, por que a tia Ellen está saindo?

— Muitas pessoas precisam sair, porque seus trabalhos não podem parar. Quem vai cuidar das pessoas que estão doentes? Quem vai colocar os alimentos lá no supermercado? Quem vai dirigir os ônibus ou limpar os hospitais?



Acho que estou entendendo. Esse coronavírus está mudando muita coisa por aqui. Não posso mais brincar com os amigos no parquinho, nem sair para passear. Agora, temos que nos divertir em casa mesmo.

Não fomos mais almoçar na casa da vovó. Isso me deixou muito triste. Sinto falta dela.

Os mais velhinhos não podem ficar doentes, e parece que o único jeito de ajudar é ficando longe, cada um na sua casa.

O papai teve uma ideia para diminuir a saudade. Levamos frutas e outras coisas para a vovó. Deixamos na porta e conversamos pela varanda.

— Tenha esperança, Elena.

A vovó tem razão. Vai ficar tudo bem!

Fiquei muito feliz quando soube que poderia ver minha professora e meus colegas da escola pelo computador. Por enquanto, as aulas estão sendo assim, mas logo vamos estar juntos de novo.

Que bom que a tecnologia está ajudando a gente a ficar perto, mesmo estando longe, não é?

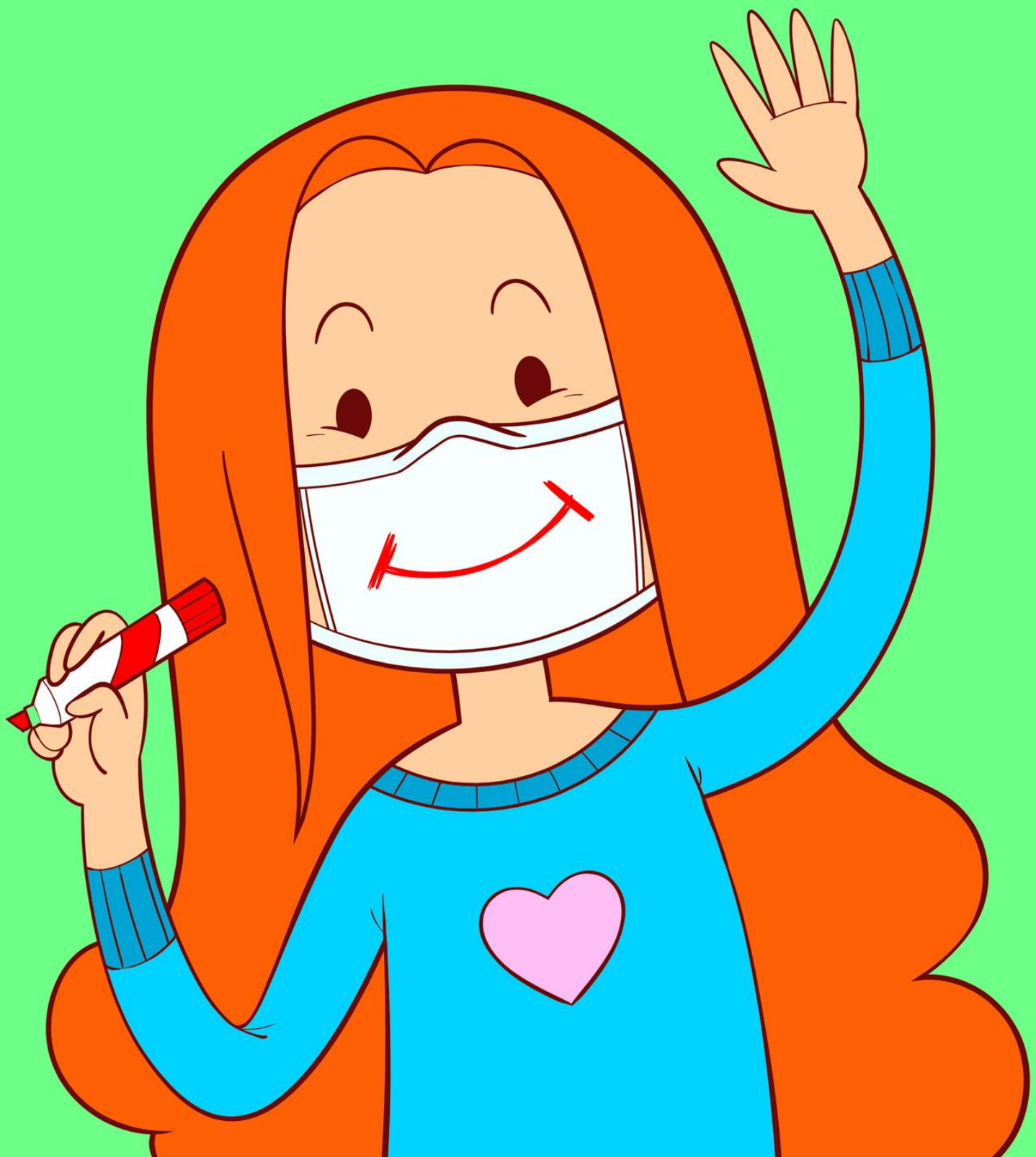
Às vezes eu fico triste com tudo isso. Nessas horas, conto para a mamãe e o papai o que está acontecendo. Juntos, fechamos os olhos e conversamos com Deus. Pedimos que Ele cuide das pessoas doentes e de todos aqueles que estão lutando para resolver esse problema. Não nos esquecemos dos cientistas, que trabalham para criar uma vacina contra essa doença.

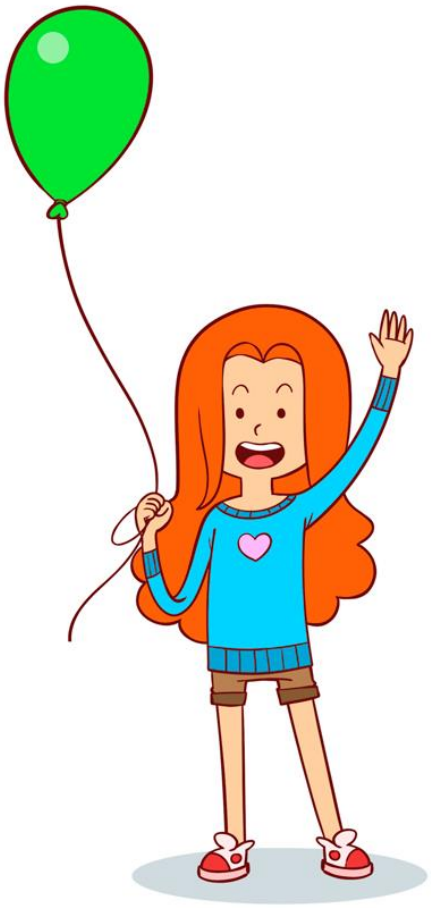
Queremos que tudo isso acabe logo. E eu sei que Deus está ouvindo e cuidando de nós.

E quando isso tudo passar... Ah, vai ser bom demais! Eu até já sei o que quero ganhar de presente no Natal: muitos abraços apertados e sorrisos sem máscara.

Enquanto esse dia não chega, vamos cuidar da nossa saúde e proteger as pessoas que estão por perto. Cada um pode fazer a sua parte para deixar tudo um pouquinho melhor.

— Vamos espalhar essa esperança por aí! Você me ajuda?





De uma hora para outra, tudo mudou.
Os dias têm sido difíceis para todos, grandes e pequenos.
Este livro é um abraço à distância para os meninos e as meninas que precisam entender o que está acontecendo e confiar que logo vai ficar tudo bem.
Que essa esperança chegue até você e contagie as pessoas ao seu redor!

Anne Lizie Hirle

@anne.hirle

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimentolivrarias@cpb.com.br
/cpbeditora
Baixe o aplicativo CPB